

O volume 2016-3 encerra conteúdos mais diversificados quanto à temática de abordagem e localidade, expressando com satisfação, a pluralidade da visão geográfica que nosso Boletim de Geografia, tem como meta de alcance. A relação educação-trabalho encontra-se presente em dois artigos; o da discussão sobre o programa ProJovem Urbano (PJU) do Rio de Janeiro, e o de mobilidade associando trabalhadores e estudantes da UNESPAR- Campo Mourão, no Paraná. As questões ambientais, mais uma vez em voga, nos fazem refletir e analisar sobre as alterações ambientais em quatro situações diversas, que tratam: do gerenciamento de resíduos eletroeletrônicos; das modificações no complexo estuarino-lagunar de Cananéia-Iguapé, no Estado de São Paulo; das questões de endemismo para avaliação de áreas desmatadas da Amazônia; e da avaliação do uso do solo na alteração do campo térmico do espaço intra-urbano do *Campus I* da UFPB. Ainda sob a temática da conservação e da natureza abiótica, um artigo promove uma discussão, sob o olhar geográfico, dos conceitos de geodiversidade, patrimônio geológico e geoconservação. Sob a abordagem do rural e do urbano, três artigos apresentam os seguintes enfoques: a vocação agroenergética de espaços rurais, no oeste paranaense; o ordenamento territorial urbano em Cáceres, no Mato Grosso; e o papel social e econômico do Banco de Alimentos de Maringá, Paraná. O presente volume apresenta ainda a resenha de um autor pernambucano sobre o livro *Geomorfologia Urbana*, de autoria de Antonio José Teixeira Guerra e colaboradores, de 2011, que discute o complexo fenômeno dos sítios urbanos e sua implicação na caracterização e evolução do relevo.

MOBILIDADE, TRABALHO E UNIVERSIDADE: FEIÇÕES DA REALIDADE RECENTE DOS ESTUDANTES DE GEOGRAFIA DA UNESPAR, CAMPUS DE CAMPO MOURÃO, PR

O artigo apresenta o estudo da micromobilidade física de trabalhadores-estudantes do curso de Geografia para a Unespar (Universidade Estadual do Paraná - Campus de Campo Mourão, PR), para o ano de 2013. Os deslocamentos regulares (cotidianos) dos estudantes, são originados na maioria das vezes de municípios da mesorregião Centro-Occidental do Estado do Paraná como consequência da necessidade no ingresso no Ensino Superior.

RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOGÍSTICA REVERSA E SOBRE A POLITICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Neste artigo os autores discorrem sobre a logística reversa e o ciclo de vida de produtos eletroeletrônicos. Os conceitos abordados foram pautados na Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305/2010. Os resíduos podem apresentar alta periculosidade, mas se tratados de forma correta, serem reciclados ou reaproveitados podem representar oportunidades, inclusive econômicas.

ALTERAÇÕES AMBIENTAIS NO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANEIA-IGUAPE: A INFLUÊNCIA DO CANAL ARTIFICIAL DO “VALO GRANDE”

Este trabalho tem por objetivo evidenciar as alterações e propor alternativas visando a melhoria das condições ambientais do complexo Estuarino-Lagunar de Cananeia-Iguape, o “Lagamar”, a partir do século XIX. As modificações decorreram da abertura do canal artificial do “Valo Grande”, que liga o rio Ribeira de Iguape diretamente ao Mar Pequeno.

A SITUAÇÃO DAS ÁREAS DE ENDEMISMO DA AMAZÔNIA COM RELAÇÃO AO DESMATAMENTO E ÀS ÁREAS PROTEGIDAS

O artigo versa sobre as principais áreas de endemismo (Belém, Xingu, Tapajós, Rondônia, Inambari, Napo, Imeri e Guiana), usadas como critério na escolha de áreas para conservação e avaliação de

áreas desmatadas e protegidas (UCs/TIs). As áreas de endemismo que se encontram em situações mais preocupantes são Belém e Xingu, pois estão mais desmatadas e tem menos de áreas com restrição de uso.

ESPAÇOS RURAIS: ALÉM DOS ALIMENTOS, A VOCAÇÃO ENERGÉTICA

No oeste paranaense a pecuária (aves, suínos e bovinos) é uma das atividades desenvolvidas pela agricultura familiar que gera enormes quantidades de dejetos (biomassa residual). Neste trabalho os autores destacam a vocação agroenergética como estratégia de geração de renda e emprego; a biomassa residual da pecuária tem sido aproveitada para a produção do biogás, de energia (elétrica e térmica), de biofertilizantes e créditos de carbono.

AValiação DO CAMPO TéRMICO URBANO E PROJEÇÕES MICROCLIMÁTICAS: UM ESTUDO DE CASO NO *CAMPUS* I DA UFPB

Os autores propõem a avaliação do campo térmico do espaço intra-urbano do *Campus* I da UFPB, verificando ainda como as diferentes formas de uso e cobertura do solo alteram e podem futuramente alterar o campo térmico. Áreas com alta concentração de materiais impermeáveis mostraram nível de desconforto térmico classificado como desconfortável, principalmente no verão.

TRABALHO E EDUCAÇÃO PARA JOVENS POBRES: UMA CARTOGRAFIA SOBRE O PROJOVEM URBANO NO LESTE FLUMINENSE

Neste artigo foram utilizados anúncios de jornal de circulação regional sobre oferta de empregos com ênfase na população etária do programa ProJovem Urbano (PJU). É observada uma relação entre escolarização e formação para o trabalho subalterno; o Programa apresenta limites na promoção da educação e da formação profissional de jovens que vivem em periferias urbanas.

A QUESTÃO URBANA NA BACIA DO ALTO PARAGUAI: DESENVOLVIMENTO URBANO E SUAS IMPLICAÇÕES NOS CANAIS DE DRENAGEM EM CÁCERES/MT (PERÍODOS DE 1945 A 2013)

O trabalho trata do processo de ordenamento territorial urbano em dois períodos distintos, entre 1945 a 1984 e 1984 a 2013, e suas implicações na drenagem urbana em Cáceres/MT. Os autores constataram que, desde meados da década de 1940, os córregos Olhos d' Água, Sangradouro, Lavapés, Junco, ajudaram a estabelecer a estruturação do tecido urbano e seus contornos, contribuindo para suas principais alterações, ocupações das margens e retificação de seu leito.

OS CONCEITOS DE GEODIVERSIDADE, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E GEOCONSERVAÇÃO: ABORDAGENS SOBRE O PAPEL DA GEOGRAFIA NO ESTUDO DA TEMÁTICA

Os autores discutem neste artigo os conceitos de Geodiversidade, Patrimônio Geológico e Geoconservação, elencando temas tratados no meio acadêmico, tais como a forma com que a ciência geográfica pode colaborar com esta temática. Tendo em vista a sua formação plural e a sua capacidade de análise da paisagem segundo os aspectos físicos e humanos, o geógrafo tem papel importante na abordagem dessa temática, em cursos de graduação e pós-graduação em Geografia.

O BANCO DE ALIMENTOS DA CEASA DE MARINGÁ (PR) E SUA ATUAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

O Banco de Alimentos de Maringá, vinculado à Ceasa Maringá, é mantido e pelo governo estadual, em conjunto com ações de ordem privada, e regulamentado em esfera federal pelo Ministério do Desenvolvimento Social. Ele constitui uma adequada ferramenta para combater as perdas de gêneros alimentícios e garantir a segurança alimentar de parte da população mais carente da Região Metropolitana de Maringá.

RESENHA - GEOMORFOLOGIA URBANA. GUERRA, A. J. T. E COLABORADORES, 2011.

O autor da resenha, um geógrafo pernambucano, apresenta como temática central deste livro o assentamento e/ou expansão dos sítios urbanos e seus reflexos no relevo.